

## REUNIÃO ABERTA DA APROPUC

# PROFESSORES REPUDIAM DELIBERAÇÃO

# 03/2023 E PROGRAMAM JORNADAS DE LUTA

Na terça-feira, 08/08, os professores da PUC-SP realizaram reunião aberta virtual para discutir a situação criada com a edição da deliberação 03/2023 pela Fundasp.

No início das discussões, o presidente da APROPUC, João Batista Teixeira, historiou os recentes ataques da Fundasp contra os trabalhadores da PUC-SP. Em setembro de 2022, a Fundasp deixou de pagar os professores na razão de 5 semanas letivas, passando a adotar o pagamento de 4,5 semanas. A partir dos chamamentos da APROPUC e com o apoio de estudantes e funcionários, os professores se mobilizaram e paralisaram as suas ativida-

des. O Sinpro-SP intermediou as negociações e um acordo judicial fez com que os professores em atividade voltassem a receber sobre 5 semanas. Porém, foi determinado que os professores contratados a partir de janeiro de 2023 passariam a receber sobre 4,5 semanas.

Ao final de 2022, a Fundasp surpreende novamente os professores divulgando novas diretrizes contratuais para 2023, que reduzem os contratos docentes obrigando-os a aumentar a carga horária para escaparem do famigerado FTD, Fator de Trabalho Docente. Novamente a APROPUC, juntamente com os professores se mobilizou

e conseguiu adiar a resolução até o segundo semestre de 2023, quando deveria ser viabilizada uma nova forma de contrato de trabalho.

Não se concretizando os estudos sobre um novo contrato, a Fundasp anunciou para o segundo semestre a implantação da redução contratual. Com novas negociações entre a APROPUC, Sinpro-SP e Fundasp a mantenedora desiste da redução ilegal para os professores em atividade e promulga a deliberação 03/2023, que reduz ainda mais os salários dos professores ingressantes a partir de 13/07/2023.

A APROPUC denunciou durante o período de férias a redução contratual que se

configurou no maior corte de salários desde a maximização em 2006. Em uma edição extraordinária o **PUCviva** relatou os efeitos nefastos que a medida poderia ter principalmente para os professores pretos e pardos que, com a implantação das ações positivas, deverão ser o principal alvo dos cortes.

Essas críticas redundaram em uma notificação extrajudicial da mantenedora contra a APROPUC que, contrariando as determinações constitucionais sobre liberdade de imprensa, aciona as associações dos professores e funcionários e seu jornal.

**Continua na página seguinte**

## Posicionamento do ANDES-SN contra a deliberação 03/2023

O ANDES-SN expressa veementemente sua oposição à DELIBERAÇÃO 03/2023 emitida pelo Conselho de Administração (Consad) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Acreditamos na imprescindibilidade de salvaguardar os direitos e as condições de trabalho justas para professores e professoras, enquanto lutamos incansavelmente por uma universidade igualitária e democrática.

A determinação do Consad de implementar tal deliberação desperta sérias preocupações, pois causa um impacto profundo na relação contratual dos docentes tanto na graduação

quanto na pós-graduação. Notamos que esta medida, que emerge logo após a aprovação das Ações Afirmativas que priorizam a contratação de docentes negros(as) na PUC-SP, aprofunda a precarização das condições de trabalho e amplia a desigualdade, especialmente entre aqueles que estão ingressando na carreira acadêmica. Esta mudança não apenas prejudica a remuneração, mas também reduz o tempo disponível para dedicar à pesquisa e à produção científica, comprometendo gravemente a busca pela excelência acadêmica e na formação dos(as) estudantes da PUC-SP.

A imposição de contratos baseados em horas-aula ameaça a manutenção da qualidade acadêmica. Além disso, mina a participação dos docentes em atividades coletivas e decisórias, minando a visão de uma universidade verdadeiramente democrática e inclusiva.

Reconhecemos claramente a discriminação racial subjacente na nova política de contratação. A discrepância entre os contratos dos professores brancos(as) e negros(as), em um momento em que a urgência das práticas antirracistas é indiscutível, é inaceitável. A universidade deve ser um espaço que promova

igualdade e justiça social, não perpetuando desigualdades históricas.

O ANDES-SN assume uma postura de repúdio à DELIBERAÇÃO 03/2023 e conclama todos os membros da comunidade acadêmica da PUC-SP a unirem-se a esta batalha pela revogação da referida deliberação. A construção de uma educação de qualidade, inclusiva e antirracista requer medidas concretas e consistentes, que valorizem e respeitem os professores e professoras, e que contribuam para edificar uma sociedade verdadeiramente democrática.

Continuação da página anterior

## Mobilização no Serviço Social

A professora Bia Abramides, Coordenadora do PEPG em Serviço Social e o vice-coordenador Rodrigo Diniz relataram as mobilizações que vêm ocorrendo naquele setor. O Programa redigiu um manifesto (divulgado na semana passada no PUCviva), onde relata a gravidade do momento que os docentes vivem. O documento cita o exemplo de uma professora negra, contratada para ministrar aulas a partir do segundo semestre que, em virtude da deliberação, deverá receber 50% a menos do que receberia sem os cortes impostos pela nova tabela. Os docentes do Serviço Social encaminharam pela revogação imediata da Deliberação 03/2023.

A Pós em Serviço Social está fazendo discussões em sala de aula e deverá realizar no dia 14/8, às 17hs, uma aula inaugural com o tema Perspectivas Políticas da Pós-Graduação no Contexto da Precarização do Trabalho Docente.

Mas não são somente os professores novos que estão sofrendo com as medidas da mantenedora. Para que novas contratações a custos inferiores se viabilizem é preciso que os professores mais antigos sejam afastados ou colocados na vexatória situação do chamado limbo, condição na qual a mantenedora mantém professores com contratos ultrajantes que não cobrem sequer os custos de um plano de saúde. Também foi lembrada a situação dos docentes que tendo condições de entrar ou ascender à carreira ficam represados, ou, no elegante jargão da reitoria, “deslocados”.

## Propostas da reunião

Os professores entenderam que a situação de uma universidade que tem externamente a imagem de defensora da democracia e internamente destrói as mínimas condições de trabalho docente e administrativo, é insustentável. Nesse sentido a APROPUC deverá organizar nas próximas semanas seminários e palestras para debater a precarização do trabalho docente. O PUCviva inaugurará em breve uma nova coluna que será um espaço no qual professores (e funcionários) possam se manifestar em relação aos problemas enfrentados no cotidiano do trabalho na PUCSP. A APROPUC e a AFAPUC têm recebido muitas demandas e reclamações sobre as condições de trabalho, a ausência de contrato de trabalho, as instabilidades de distribui-

ção de carga horária, as relações problemáticas com gestores, chefias, coordenações e até colegas, a falta de perspectiva de ingresso na carreira, assédios morais de várias modalidades envolvendo, desde a questão etária, até o constrangimento em relação a posições em rankings do Lattes e outras formas de pressão.

Os docentes foram conclamados a solicitarem em suas unidades reuniões abertas de seus Conselhos de Faculdade para discutir a questão contratual originada com a introdução da deliberação 03/2023, bem como enviar a sua solidariedade à APROPUC que hoje se encontra sob ameaça judicial. Também foi destacada a importância da renovação da filiação dos docentes à entidade para que o conjunto dos professores se fortaleça neste momento de duros ataques da mantenedora.

# Ministro Silvio Almeida participa de Aula Magna

Na segunda-feira, 07/08, no Teatro Tuca, aconteceu a Aula Magna "Direitos Humanos: política transversal e estruturante para reconstrução do Brasil" com a presença do Ministro Silvio Almeida. Promovida pela Pró-reitoria de Cultura e Relações Comunitárias (ProCRC), e o Centro Acadêmico 22 de Agosto, o evento fez parte da recepção dos novos calouros de 2023.

O Ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, compartilhou sua experiência como profissional, os desafios como cidadão e o papel das universidades. A política e a educação são extremamente importantes para a nossa existência, segundo o ministro. "Não caíam na his-

tória de que estudo e universidade não servem para nada... Política é extremamente importante, assim como os estudos, para que a realidade tenha um sentido", afirmou. Direitos humanos e a desigualdade social foram um tema

prioritário da discussão. "Se não formos capazes de criar uma política verdadeira dos direitos humanos que englobam a luta antirracista, luta em prol da valorização dos direitos das mulheres, LGBTQI+, indígenas e deficientes, não vamos

ser capazes de pensar em desenvolvimento econômico", comenta Silvio Almeida.

O Programa de Pós em Serviço Social entregou ao ministro o manifesto do programa que criticava as recentes medidas da Fundasp.

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM SERVIÇO SOCIAL  
ENCONTRO GERAL COM O CORPO DISCENTE DO PROGRAMA  
ATIVIDADE DE RECEPÇÃO DE ALUNOS(AS) INGRESSANTES  
2º SEMESTRE 2023



Dia: 14 de agosto de 2023

Horário: 17h00

Tema: Perspectivas políticas da pós-graduação no contexto da precarização do trabalho docente.

Local: Sede Monte Alegre, Auditório 239.



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Jason T. Borba, Pedro Henrique Carneiro, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Prezado colega Professor(a)

# RENOVAÇÃO ANUAL DA SUA ADESÃO AO QUADRO ASSOCIATIVO DA APROPUC!

## AINDA NÃO É ASSOCIADO? ASSOCIE-SE JÁ!

A Fundasp, a partir do novo Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado com a APROPUC/SINPRO, exigiu que o desconto associativo do professor em folha só será efetuado quando o docente manifestar sua concordância ANUALMENTE. No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura digital simples, sem a necessidade de reconhecimento de firma. Para isso, acesse e baixe o formulário em [www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao](http://www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao)

e envie para [apropuc@uol.com.br](mailto:apropuc@uol.com.br). Professores que ainda não são associados, poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC. No último ano, os professores obtiveram ganhos significativos devido a luta da APROPUC contra as investidas da Fundasp para anular os direitos adquiridos dos professores. A diretoria da APROPUC, em constante vigilância e luta, juntamente com os professores reunidos em inúmeras assembleias e com apoio dos funcionários e

estudantes, reverteu a tentativa, por parte da Fundasp, de reduzir o cálculo salarial das atuais 5 semanas para 4,5 semanas. No final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO. Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos custos jurídicos e investimentos em comu-

nicação. A sobrevivência financeira da APROPUC está em jogo. Por isso, é fundamental que os docentes se manifestem e se associem.

A luta continua em muitas outras frentes: inserção na carreira, professores demitidos no “limbo”, etarismo e outras.

**PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESÃO À APROPUC! ASSOCIE-SE JÁ!** Maiores informações poderão ser obtidas pelo tel/WhatsApp: 11-3872 2685.

**Diretoria da APROPUC**

## Professores protestam contra desmandos de Tarcisio de Freitas na Educação

Os professores do Estado de São Paulo, liderados pela APEOESP, realizarão no próximo dia 16/8, quarta-feira, uma manifestação na Praça da República para protestar contra as recentes medidas tomadas pelo governador Tarcisio de Freitas e seu secretário da Educação, Renato Feder.

Entre outros absurdos está a renúncia a um total de R\$ 120 milhões ao decidir não aderir ao Programa Nacional de Livros Didáticos (PNLD) e entregar aos alunos somente livros digitais. Após às crí-

ticas levantadas pelos movimentos sociais, o governador voltou atrás e disse que imprimirá e grampeará os livros para aqueles estudantes que quiserem ter acesso ao material impresso.

Vale salientar que Renato Feder é acionista da principal fornecedora de equipamentos de informática da Secretaria da Educação, a Multilaser. Em virtude dessa situação o Ministério Público investiga Renato Feder por conflito de interesses econômicos. Na assembleia legislativa também foi pedido o afastamento do secretário.

O currículo de Renato Feder é típico da trajetória de políticos e empresários bolsonaristas que destroem e sucateiam as condições de ensino da população. Seu rastro no Paraná é revelador. Para o Boletim do Núcleo Sindical de Foz do Iguaçu “No Paraná, o vendedor de bugigangas de informática se alçou à condição de mercador da educação pública, sob ordens diretas de Ratinho Junior. Impôs um sistema de aulas remotas fraudulentas, que não funciona nem oferece aprendizagem, des-

mascardo pelo alto índice de evasão e reprovado por educadores(as), pais, mães e alunos(as)”.

Mas os desmandos da gestão Tarcisio/Feder não ficam por aí: uma portaria da Coordenação Pedagógica do Estado permite que diretores e coordenadores entrem em sala de aula e fiscalizem a atuação dos docentes.

Essa medida vai em sentido contrário à Constituição de 1988 que no seu artigo 206 garante liberdade de ensinar e as prerrogativas do professor em sala de aula.



# PUCviva e os movimentos sociais brasileiros

Durante a sua história o **PUCviva**, além de debater a situação interna da PUC-SP, procurou refletir sobre os desdobramentos políticos do país e a participação dos movimentos sociais nesses processos.

Logo no seu segundo ano de existência, após o trauma provocado pela gestão Collor de Mello, o Brasil encara uma eleição direta, vencida por Fernando Henrique Cardoso com Lula se colocando em segundo lugar. A professora Vera Chaia, no número 64 do jornal, analisou o resultado da eleição. Esse tipo de reflexão refletiu-se durante toda a história do jornal: eleição após eleição professores, funcionários e estudantes debateram a conjuntura nacional.

Os atentado contra a democracia no país foram noticiados pelo **PUCviva** que participou de protestos memoráveis contra os crimes políticos cometidos no país. Assim aconteceu em 2005 quando do assassinato da Irmã Dorothy Stang que foi assassinada na região amazônica em virtude de sua atuação em defesa das populações daquela região. A APROPUC e a AFAPUC organizaram um grande ato no TUCA

noticiado pelo **PUCviva**. Da mesma forma a notícia sobre a recente morte de Marielle Franco ocupou as páginas do jornal e ainda são tema de debate quando incrivelmente ainda são procurados os mandantes do crime.

As greves e os movimentos organizados da classe operária brasileira sempre estiveram nas páginas do **PUCviva**. A Conclat, por exemplo, teve uma cobertura do jornal e a reflexão dos professores da casa. As diversas greves gerais ocorridas ao longo do século XXI tiveram a presença das associações de professores e funcionários da PUC-SP relatadas pelo **PUCviva**.

Durante o governo golpista de Michel Temer em 2016 mais uma vez os trabalhadores ergueram suas vozes contra o corte em seus direitos trabalhistas. A população foi às ruas e conseguiu retardar a implantação do texto que retirava direitos dos trabalhadores. A reforma da previdência foi consolidada no governo neofascista de Bolsonaro, mas a resistência dos trabalhadores não esmoreceu. O **PUCviva** acompanhou as várias manifestações de rua e atos que marcaram a resistência da sociedade civil.

2022 marcou a volta de um governo democrático ao país. Durante boa parte do ano a sociedade brasileira novamente se mobilizou para afastar a ameaça de reeleição do governo autoritário de Jair Bolsonaro. Atos foram organizados em todo país e a PUC-SP esteve na vanguarda da resistência democrática em São Paulo, organizando comícios e atos no Tuca

e no campus Monte Alegre, que contaram com a total cobertura do **PUCviva**.

Essas e muitas outras mobilizações da sociedade brasileira tiveram destaque nas páginas do **PUCviva** que, depois de 30 anos, continua atento para as manifestações sociais em defesa da democracia e das lutas da classe operária brasileira e internacional.

  
**Homenagens da FEA**  
**Contábeis**

 **16/08/2023**
 **das 19h30 às 22h30**

 **Tucarena**

**Acesse o site do evento**  
<https://eventos.pucsp.br/homenagensfea2023>

*Evento presencial e on-line*

**INSCREVA-SE**

No dia 16 de agosto de 2023, as 19h30, no Tucarena, R. Bartira, 347, o Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças da PUC-SP juntamente com o ICBR (Instituto de Contadores do Brasil) realizará uma noite de homenagens. Serão homenageados funcionários e docentes, além de serem destacados os melhores trabalhos de dissertação de 2021 e 2022. Também, será realizado o pré-lançamento de um livro de autoria dos docentes, discentes e amigos pesquisadores, com apoio do PIPEQ.